



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
REDE MUNICIPAL DE ENSINO  
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Estudante:** \_\_\_\_\_

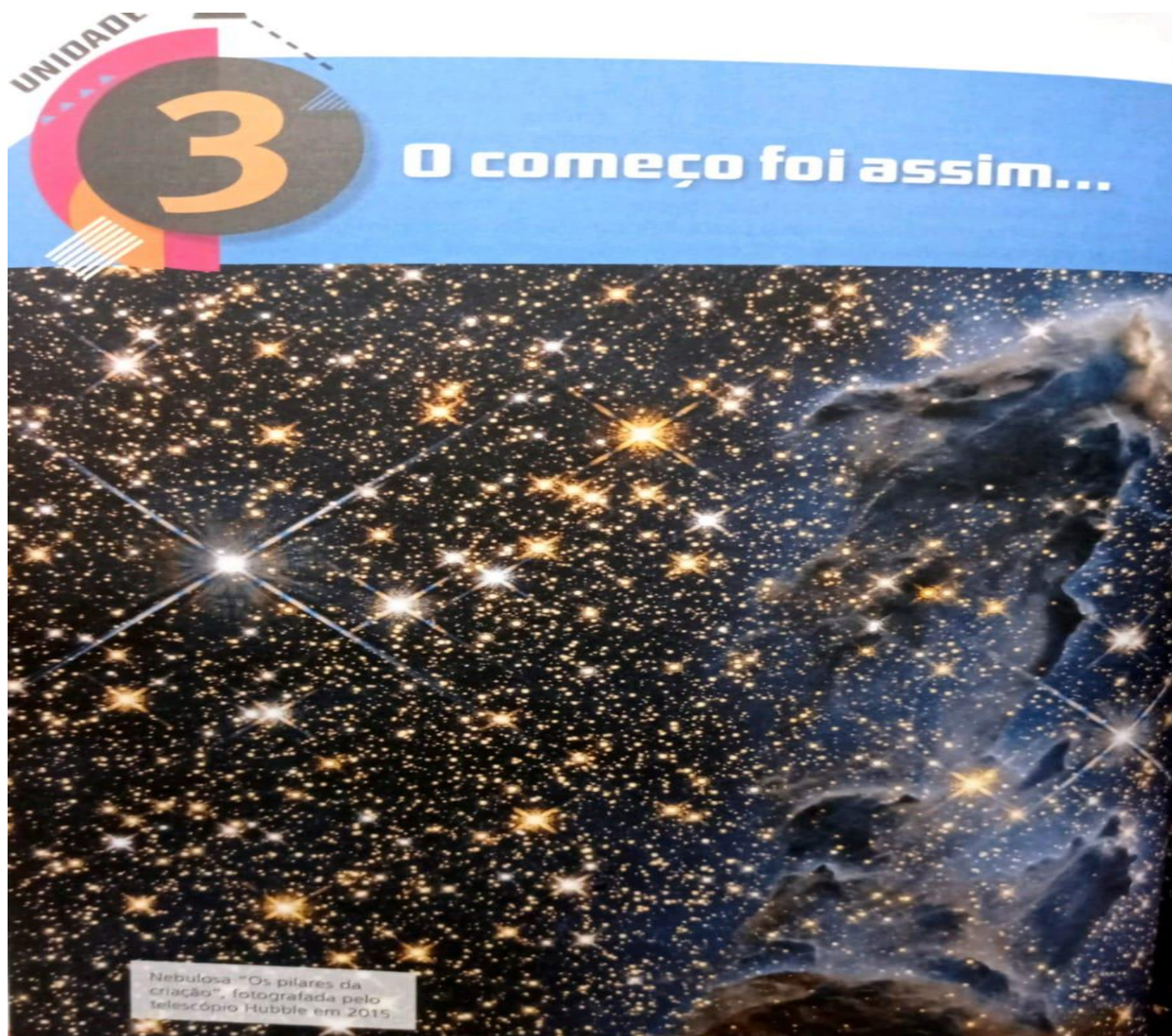
**Componente curricular:** Língua portuguesa  
**Período:** 20/07/2021 a 31/08/2021

**Etapa:** Ensino Fundamental II  
**Turma:** 7º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

### **CADERNO 5**

**AULA 1, 2, 3, 4, 5 e 6 -** Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 96 e 97. Observar com atenção a imagem de abertura da Unidade 3 “O começo foi assim” e depois responder as atividades 01, 02, 03 ( a - b) e 04. \*Não responda no livro!



## Trocando ideias

Observe atentamente esta imagem e reflita para responder às questões a seguir.

1. O que você acha que está retratado nesta imagem?

---

2. Se alguém lhe dissesse que quando olhamos para o céu vemos o passado, o que você responderia?

---

3. O ser humano sempre se voltou para o céu em busca de respostas para suas inquietações.

a) A humanidade, ao longo de séculos, vem se fazendo grandes perguntas sobre sua existência aqui na Terra. Em sua opinião, que perguntas poderiam ser essas?

---

b) Você acha que as respostas encontradas pela humanidade ao longo dos séculos são sempre as mesmas?

---

4. Em sua opinião, como, sem grandes telescópios e sem uma tecnologia avançada, os primeiros seres humanos explicavam a origem da humanidade, do Universo e das coisas que os rodeavam?

---

**AULA 7, 8, 9, 10, 11 e 12** - Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 98 e 99.

\* Ler com atenção as perguntas “Antes de ler” e responder.

\* Logo depois fazer a leitura do texto “Como nasceram as estrelas” em voz alta.

\* Produção de texto – Reescrita final do texto da Olimpíada de Língua portuguesa “O lugar onde vivo”.



1. Você provavelmente conhece algumas lendas. Você se lembra de alguma em especial? Se sim, qual é e de que trata?

---

2. Se tivesse de explicar a alguém o que é uma lenda, o que você diria?

---

3. Você conhece ou já leu algum texto que fale sobre a origem do ser humano, de um animal, de uma planta? Se conhecer, conte para os colegas.

---

O texto a seguir é uma lenda do povo indígena Bororo, que vive no leste de Mato Grosso. Foi Clarice Lispector, uma das mais importantes escritoras brasileiras, quem escreveu esta versão da história. Leia-a para conhecer um pouco da cultura desse povo.

Durante a leitura do texto, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.



## Como nasceram as estrelas

Pois é, todo mundo pensa que sempre houve no mundo estrelas pisca-pisca. Mas é erro. Antes os índios olhavam de noite para o céu escuro – e bem escuro estava esse céu. Um negror. Vou contar a história singela do nascimento das estrelas.

Era uma vez, no mês de janeiro, muitos índios. E ativos: caçavam, pescavam, guerreavam. Mas nas tabas não faziam coisa alguma: deitavam-se nas redes e dormiam roncando. E a comida? Só as mulheres cuidavam do preparo dela para terem todos o que comer.

Uma vez elas notaram que faltava milho no cesto para moer. Que fizeram as valentes mulheres? O seguinte: sem medo enfurnaram-se nas matas, sob um gostoso sol amarelo. As árvores rebrilhavam verdes e embaixo delas havia sombra e água fresca. Quando saíam de debaixo das copas encontravam o calor, bebiam no reino das águas dos riachos buliçosos. Mas sempre procurando milho porque a fome era daquelas que as faziam comer folhas de árvores. Mas só encontravam espigazinhas murchas e sem graça.

— Vamos voltar e trazer conosco uns curumins. (Assim chamavam os índios as crianças.) Curumim dá sorte.

E deu mesmo. Os garotos pareciam adivinhar as coisas: foram retinho em frente e numa clareira da floresta – eis um milharal viçoso crescendo alto. As índias maravilhadas disseram: toca a colher tanta espiga. Mas os garotinhos também colheram muitas e fugiram das mães voltando à taba e pedindo à avó que lhes fizesse um bolo de milho. A avó assim fez e os curumins se encheram de bolo que logo se acabou. Só então tiveram medo das mães que reclamariam por eles comerem tanto. Podiam esconder numa caverna a avó e o papagaio porque os dois contariam tudo. Mas – e se as mães dessem falta da avó e do papagaio tagarela? Aí então chamaram os colibris para que amarrassem um cipó no topo do céu. Quando as índias voltaram ficaram assustadas vendo os filhos subindo pelo ar. Resolveram, essas mães nervosas, subir atrás dos meninos e cortar o cipó embaixo deles.

Aconteceu uma coisa que só acontece quando a gente acredita: as mães caíram no chão, transformando-se em onças. Quanto aos curumins, como já não podiam voltar para a terra, ficaram no céu até hoje, transformados em gordas estrelas brilhantes. Mas, quanto a mim, tenho a lhes dizer que as estrelas são mais do que curumins.

Estrelas são os olhos de Deus vigiando para que corra tudo bem. Para sempre. E, como se sabe, “sempre” não acaba nunca.

LISPECTOR, Clarice. Como nasceram as estrelas: doze lendas brasileiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. p. 6-8.



Madalena Schwartz/Acevo  
Instituto Moreira Salles



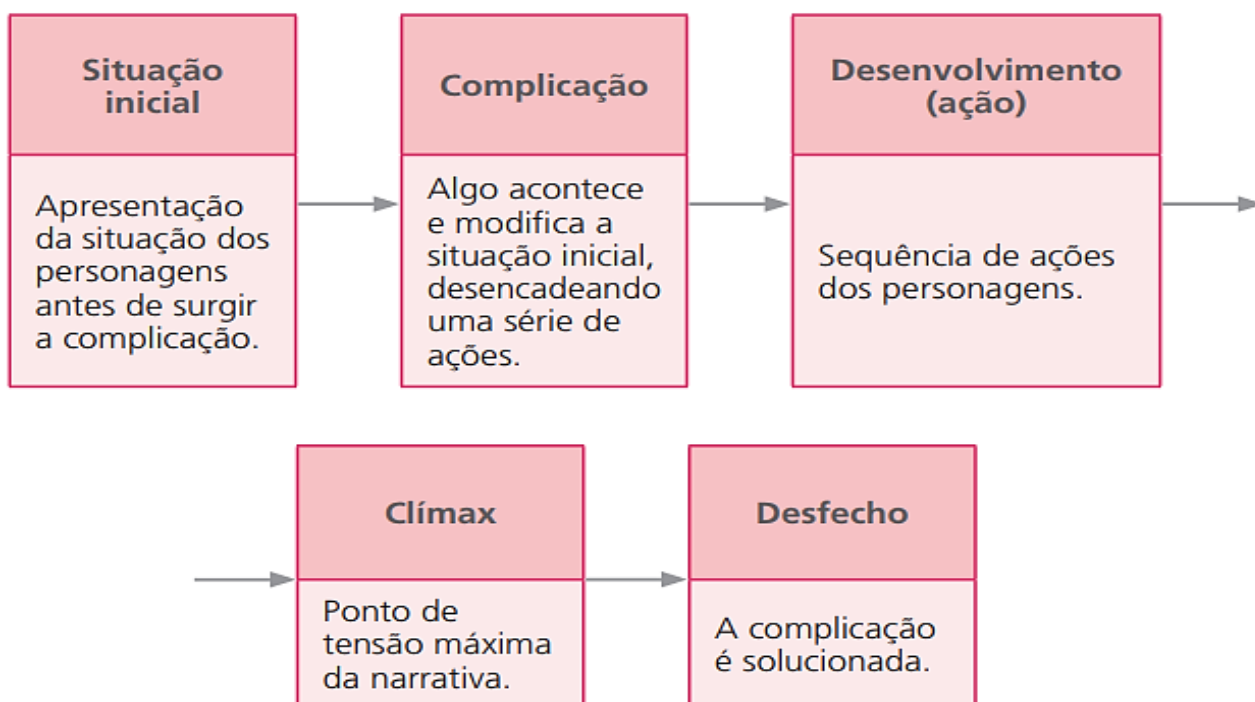
**Clarice Lispector** (1920-1977) nasceu na Ucrânia, mas veio para o Brasil ainda criança, com a família. Morou em Maceió, em Recife e no Rio de Janeiro. Formada em Direito, escreveu contos e romances, sendo considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras. Entre seus livros de contos estão *Laços de família* e *A descoberta do mundo*; entre seus romances, *A hora da estrela* e *A Paixão segundo G.H.*

**AULA 13, 14, 15, 16, 17 e 18 -** Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 100 e 101. Continuação – interpretação do texto “Como nasceram as estrelas” 01 até 07.

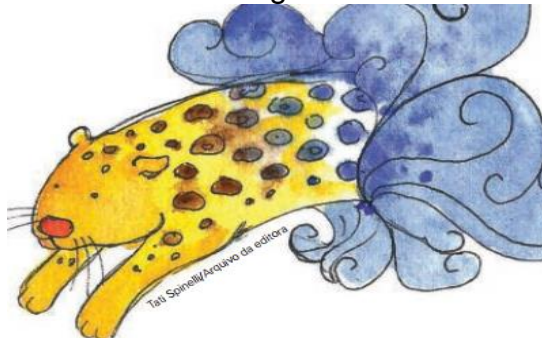
## Exploração do texto

1. Além da origem das estrelas, a lenda explica ainda a origem de outros seres. Que seres são esses?

2. Assim como os contos, as histórias em quadrinhos e as fábulas, as lendas são narrativas e têm a seguinte estrutura.



Identifique esses momentos na narrativa lida, relacionando as duas colunas a seguir no caderno.

- |                     |   |  |
|---------------------|---|--|
|                     | (     ) I. As mulheres chamam os curumins para que as ajudem a encontrar milho. Eles encontram um milharal viçoso, pegam muitas espigas, pedem à avó que lhes faça um bolo e o comem todo. Por isso, ficam com medo das mães. |  |
| a) Situação inicial |   |  |
| b) Complicação      |   |  |
| c) Ações            |   |  |
| d) Clímax           | (     ) II. Os curumins começam a subir por uma corda amarrada no topo do céu; as mães vão atrás deles.   |  |
| e) Desfecho         | (     ) III. As mulheres resolvem buscar milho para moer.   |  |
|                     | (     ) IV. As mães viram onças e os curumins, estrelas.  |  |
|                     | (     ) V. À noite, o céu era completamente escuro. Os homens caçavam, pescavam, guerreavam; as mulheres cuidavam do preparo da comida.   |  |

3. Uma narrativa desenvolve-se por meio de fatos ou ações que dão origem a outros fatos ou ações. Observe.



Anote no caderno as consequências de cada fato mencionado a seguir.

a) As mulheres acham que os curumins dão sorte.

---



---

b) Os curumins encontram muitas espigas.

---

c) Os curumins voltam para a taba e pedem à avó que faça um bolo com as espigas.

---

d) Os curumins sentem medo das mães.

---

e) As mães sobem atrás dos filhos e cortam o cipó.

---

4. Uma característica das lendas é que nelas podem acontecer fatos imaginários, não possíveis na vida real. Em “Como nasceram as estrelas”, os elementos mágicos aparecem em qual parte: situação inicial, complicação, desenvolvimento, clímax ou desfecho?

---



---



---

As **lendas** apresentam uma explicação mágica para a origem de um fenômeno da natureza, de um animal, de uma planta, de um povo, de uma cidade, etc.

5. Releia este trecho.

*Aconteceu uma coisa que só acontece quando a gente acredita: as mães caíram no chão, transformando-se em onças.*

a) O narrador encara o fato de as mães se transformarem em onças ao cair no chão como um acontecimento real? Explique.

---



---



---

b) Identifique, no texto, outro acontecimento que também “só acontece quando a gente acredita”. Justifique sua escolha.

---



---



---

c) Quais são os elementos do mundo real que revelam, nessa lenda, o modo de vida e a cultura do povo que a conta, os Bororo?

---



---

6. Ao serem transformados em estrelas, os curumins foram castigados ou premiados? Explique sua resposta.

---



---

7. Releia os dois primeiros parágrafos da lenda e responda: O leitor tem informações exatas e detalhadas da época em que aconteceu essa história? Justifique.

---



---

**AULA 19, 20, 21, 22, 23 e 24** - Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 110. **Produção de texto** conforme proposta do livro didático.

### Reconto de uma lenda

Os textos da tradição oral há milênios encantam ouvintes de muitas gerações. Todos os povos têm narrativas orais em sua história, sejam elas contos (popular, maravilhoso, de fadas), fábulas, lendas ou mitos. Veja abaixo a reprodução de uma cena de um documentário que explica como o povo Guarani vê as constelações no céu e enxerga no espaço formas e seres terrestres, imaginando histórias que incorporam às suas próprias histórias e lendas, contadas para crianças e jovens.



Cena do documentário *Cuaracy Ra'Angaba – O céu Tupi-Guarani*. Direção de Lara Velho e Germano Bruno Afonso, 2011.

Agora chegou a sua vez de recontar por escrito uma lenda de sua escolha. Sua produção fará parte de um livro para os leitores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Antes de começar Para inspirar-se, conheça uma animação premiada, baseada em uma lenda dos Karajá: “A lenda do dia e da noite”. O professor vai apresentar a primeira parte da lenda para que você possa fruir essa apresentação.

Antes de começar

Para inspirar-se, conheça uma animação premiada, baseada em uma lenda dos Karajá: “A lenda do dia e da noite”.

“A Lenda do Dia e da Noite - A longa viagem ao desconhecido”, é uma animação de Rui de Oliveira sobre uma lenda indígena que conta como surgiram o dia e a noite. Nela, o Sol brilha sempre até que os índios Karajás descobrem que a noite está prisioneira. A animação traz vários elementos da cultura indígena, eles estão presentes na música, nos sons dos animais e no desenho das matas.

Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l04c8Jck2wg>

**01 - Atividade de produção de texto** - Para começar, pesquise uma lenda para reescrever com suas próprias palavras. Sugerimos que escolha uma história que faça parte da tradição de um povo indígena que habite ou tenha habitado o território que hoje corresponde ao Brasil. Algumas possibilidades: lenda da mandioca, do guaraná, do fogo, do Sol, do uirapuru, da vitória-régia... Na



seleção, lembre-se das características do gênero lenda que vimos anteriormente.

2. Leia atentamente a lenda que você selecionou. Depois, identifique no texto cada parte da estrutura da narrativa: situação inicial, complicação, desenvolvimento, clímax e desfecho.

3. Anote:

a) o nome dos personagens:

---



---

b) onde e quando se passa a história:

---



---

c) como ela começa:

---



---

d) quais são os acontecimentos principais:

---



---

e) como a história termina:

---



---

**AULA 25, 26, 27, 28, 29 e 30** - Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 116 “Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo”.

\* Ler com atenção o enunciado e depois responder as atividades 01,02 ( a - b),03( a - b), e 04( a - b).

## Reflexão sobre a língua

### Usos dos tempos verbais do modo subjuntivo

Relembre seus conhecimentos sobre o modo subjuntivo realizando as atividades propostas a seguir. Leia a tira. Nela, os personagens conversam sobre a possibilidade de vida em outros planetas.



GONSALES, Fernando. Disponível em: <[www2.uol.com.br/niquel/tiras\\_mes/2010/07/20.gif](http://www2.uol.com.br/niquel/tiras_mes/2010/07/20.gif)>. Acesso em: 11 jun. 2018.

1. Nos três primeiros quadrinhos, a posição dos ratinhos permanece a mesma. Em sua opinião, isso deixa a tira monótona? Justifique sua resposta.

---



---

2. No quadrinho, temos dois ratinhos que conversam: Níquel, o da esquerda, e a ratinha Gatinha, a da direita. Releia as falas do primeiro quadrinho.

a) Ao fazer a pergunta, Níquel assume a existência de vida fora da Terra como algo certo?

b) O que provoca humor na resposta dada por Gatinha?

3. Na tira, aparecem outras falas de Níquel.

a) Em qual delas aparece uma forma verbal no subjuntivo? Identifique-a.

b) Como você justifica esse emprego no contexto da tira?

4. Observe agora o último quadrinho, considerando a expressão de Gatinha, as palavras que ela utiliza e também o tamanho das letras empregadas no balão.

a) A resposta indica que essa personagem ainda tem dúvidas sobre a questão que lhe foi colocada? Por quê?

b) Que modo verbal foi utilizado para expressar esse seu posicionamento?

Reescrita do texto “**Reconto de uma lenda**” seguindo todas as orientações da professora.

**AULA 31, 32, 33, 34, 35 e 36 -** Atividades do Livro didático de Língua portuguesa “Português – CONEXÃO E USO – 7º ano”, página 117 continuação “Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo”.

\* Ler com atenção o enunciado e depois responder as atividades 01(a - b) e 02.

O verbo no **modo subjuntivo** pode exprimir desejo, incerteza ou dúvida, ainda que haja a possibilidade de a ação ou o estado expressos pela forma verbal virem a acontecer.

Vamos agora ver os principais tempos do modo subjuntivo e as intenções que orientam o uso de cada um deles.

### Presente do subjuntivo

1. Observe a diferença entre um fato (algo cuja existência não se discute) e uma hipótese (algo que pode ou não acontecer).

Existe vida em outros planetas.

fato > afirmação, declaração, certeza

verbo no presente do indicativo

Duvido de que exista vida em outros planetas.

hipótese > suposição, dúvida, incerteza

verbo no presente do subjuntivo

a) Transforme em hipótese a afirmação destacada no título da notícia a seguir. Para isso, substitua, o presente do indicativo pelo presente do subjuntivo, empregando a 1ª pessoa gramatical. Você pode iniciar as frases com uma destas expressões: “desconfio de que”, “acredito que”, “suponho que”, “duvido que”, “espero que”, “talvez”.



## Muitos brasileiros não entendem tudo o que leem, diz estudo.

Estudo mostra que o Brasil reduziu o número de analfabetos. Hoje 73% sabem ler e escrever, mas 65% tem algum nível de dificuldade.

MUITOS brasileiros não entendem tudo o que leem, diz estudo. G1, 19 fev. 2016.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/02/muitos-brasileiros-nao-entendem-tudo-o-que-leem-diz-estudo.html>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

b) Releia sua resposta ao item a. O que foi possível notar com a modificação do modo verbal no título?

2. Observe, na imagem a seguir, os personagens, suas ações e o ambiente em que estão.



Escreva no caderno a fala do personagem da ilustração, que se dirige a seu interlocutor. Use o presente do subjuntivo, começando sua frase com uma das expressões: “Peço que...” ou “Recomendo que...”. Dica: Apenas uma delas é adequada para a situação apresentada.

O **presente do subjuntivo** expressa desejo, possibilidade, pedido, sugestão, recomendação ou ordem. Pode exprimir processos que se desenvolvem no momento em que se fala ou se escreve e também fatos ainda não realizados. Exemplo: Esperamos que vocês **venham** para cá nas férias.

A forma verbal nesse tempo é frequentemente precedida pela conjunção **que**.

**AULA 37, 38 e 39 - Produção de texto** – Notícia – Após a leitura do texto, os alunos escreverão uma notícia referente a imagem determinada.

### Notícia

**Com calor de quase 40°C, Bataguassu registrou nesta quarta-feira a nona maior temperatura do Brasil.**

Com os termômetros registrando quase 40°C, Bataguassu registrou nesta quarta-feira dia 22 de fevereiro de 2017 a nona maior temperatura do Brasil e juntamente com outras sete cidades de Mato Grosso do Sul liderou o ranking entre as 10 cidades mais quentes do país.

Além de Bataguassu que registrou 36, 4°C, os municípios de Bela Vista, Porto Murtinho, Água Clara, Aquidauana, Juti, Jardim e Sete Quedas também ocuparam as dez primeiras posições no ranking de temperaturas, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Nestes locais, os termômetros registraram entre 38°C e 36°C nesta terça-feira.

Fonte: <http://cenarioms.com.br/noticia/geral/4204/com-calor-de-quase-40oc--bataguassu-registrou-nesta-quartafeira-a-nona-maior-temperatura-do-brasil>

Após a leitura, responda os elementos estruturais que compõem o gênero notícia:

1º) Que fato aconteceu? \_\_\_\_\_

2º) Com quem? \_\_\_\_\_

3º) Quando aconteceu? \_\_\_\_\_

4º) Onde aconteceu? \_\_\_\_\_

5º) Como aconteceu o fato? \_\_\_\_\_

6º) Por que aconteceu? (causas do fato) \_\_\_\_\_

**Produção do texto** - Com base no que foi estudado sobre o gênero discursivo notícia, produza um texto noticiando um fato possível de ser retratado pela foto abaixo.



Enchente ocorrida no Rio de Janeiro- fonte:www.google.com.br/imagens

Sua notícia deverá conter letras com fontes e tamanhos diferentes, principalmente no título. Não esqueça de empregar os elementos que compõem uma notícia. Após a sua produção responda:

1º) Que fato aconteceu? \_\_\_\_\_

2º) Quem são as pessoas envolvidas? \_\_\_\_\_

3º) Quando aconteceu? \_\_\_\_\_

4º) Onde aconteceu? \_\_\_\_\_

5º) Como aconteceu o fato? \_\_\_\_\_

6º) Por que aconteceu? (causas do fato)? \_\_\_\_\_

• Faça a **produção de texto** em uma folha do seu caderno para entregar para seu (sua) professor (a).